

RESUMO - LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES: MEMÓRIAS E ESCREVIVÊNCIAS NAS TESSITURAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO.

Thiago Henrique Fernandes De Oliveira (thiaguito_9@hotmail.com)

Iêdo De Oliveira Paes (iedopaes@yahoo.com.br)

O artigo explora dois contos do livro *Insubmissas lágrimas de mulheres*, de Conceição Evaristo, intitulados "Regina Anastácia" e "Shirley Paixão". O estudo, realizado entre 2023 e 2024, analisa como esses textos refletem a realidade de mulheres negras e pobres no Brasil, abordando questões de racismo estrutural, violência e a cultura do estupro, utilizando abordagens históricas, sociológicas e literárias.

A introdução destaca a importância da obra de Evaristo na denúncia das desigualdades de gênero e raça, através de uma escrita visceral que provoca o leitor. O conceito de "escrevivência", criado pela autora, também é abordado. Esse conceito une literatura e as vivências da comunidade negra, sendo inspirado na mitologia afro-brasileira. Desse modo, Evaristo afirma: "Não se pode pensar escrevivência como uma escrita narcísica, porque ela não é a história de um sujeito, ela reflete a história de uma coletividade." (RODA VIVA, 2021).

Além disso, o artigo analisa a trajetória histórica de mulheres negras na literatura brasileira, destacando a marginalização dessas autoras e a necessidade de maior valorização. A pesquisa também enfoca a história e o impacto de Conceição Evaristo, ressaltando suas conquistas literárias e

acadêmicas. Por fim, o trabalho relaciona os contos aos desafios enfrentados por mulheres negras no Brasil, oferecendo um aprofundamento teórico e contextual.

Referência :

RODA VIVA. Conceição Evaristo explica o conceito de escrevivência e relação com os mitos afrobrasileiros. Youtube, 6 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J-wfZGMV79A>. Acesso em : 11 de novembro de 2024.

Palavras-chave: racismo estrutural; escrevivência; conceição evaristo; literatura feminina; violência.